

GAZETA DO
COMMERCIO

06 DE JUNHO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CIDADE
Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA
PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS
FORA DA CIDADE
Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 93

DIRECTOR.

Francisco Barroso

IMPRESSÃO

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a propria declaração a empresa de não querer continuar assignante, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 6 de Junho de 1895

O Prefeito Municipal

O Concelho Municipal que em mais felizes meios representa papel assas saliente em promover o bem estar dos municipios, entre nós, multiplicou-se por uma maneira impropria de uma cidade que tem fóros de civilizada.

Ainda bem que para melhorar as pessimas condições a que reduziu esta cidade, o deleixo e a desidia d'essa corporação, já está nomeado e empossado o Prefeito Municipal, de quem nos parece, virá a mudar de face o aspecto asqueroso d'esta capital.

S. S. se não lhe fallar o patriotismo, que julgamos tel-o de sobra, se esforçará para ser util a esta cidade, fazendo remover o que ali vae de immundicia pelas ruas, praças e becos, tendo, tambem em vista a symetria dos edificios em construção e o bom policiamento municipal.

O governo do Estado acaba de firmar um contrato de illuminação a luz electrica e este notavel melhoramento terá de realizar-se dentro de pouco tempo e encontrará as nossas ruas em um vergonhoso estado de ordo.

Depois então um extravagante tratado, fazendo de fina soda em tudo de empalhadada e fetida es-

tormente municipal para o pre-nho, mais de receita a quantos 2000000 rs. agora o que

lhe vem de outras verbas não possíveis de especificar e as despesas são orçadas em 73.545\$000 rs., sendo designados 10.600\$000 réis para limpeza das ruas e fontes e mais 4.800\$000 réis, para limpeza publica; prefazendo assim o total de 14.800\$000 réis, e, apenas se vê, uma vez por semana, tres ou quatro carroções atravessar as ruas, para receber alguns caixotes ou barricas de lixo e n'isto se cifra a limpeza publica!

Na parte dos dez contos de réis tambem está incluído o bom amanho das fontes publicas, porém, se tal serviço se faz, é só para os cegos.

E' aliás muito interessante a maneira de administrar-se e zelar-se, entre nós, um municipio!

As receitas são fascinadoras e as applicações baças como vidros opacos em noites invernosas.

Para tudo que aqui deixamos dito de relance é que chamamos a attenção do sr. Prefeito o muito mais para o que a propria vista de s. s. terá de apanhar facilmente.

O encargo é pesado, mas a quem dispôr de boa vontade e sufficiente dose de patriotismo não se deixará enfraquecer no trabalho.

Dizemol-o, sem reboço, se S. S. se houver bem em sua tarefa, encontrá-nos-ha sempre a seu lado para coadjuval-o, mas, se por acaso desviar-se do cumprimento de seus deveres, dap-se-ha o contrario, que é bem de prever.

Cumprimos assim um dever sagrado a que nos impozemos.

Os tremores de terra na Austria e Italia

Dizem de Vienna ácerca dos tremores de terra que se têm dado ultimamente em varios pontos da Austria:

« Dos districtos situados ao sudoeste d'esta capital estão se recebendo constantemente telegrammas, dando conta das desgraças e ruínas causadas pelos ultimos tremores de terra.

No dia 15 predominava o panico em todas as povoações de Corinthia, Carniola e Istria. Em algumas zonas os abalos foram violentissimos, repetindo-se com frequencia aterradora. Em Kraimburg, Laybach, Agram, Gratz e Trieste sentiram-se n'um pequeno espaço de tempo, 31 abalos successivos.

Em Laybach todas as egrejas e casas soffreram damnos mais ou menos consideraveis. Muitos edificios ameaçam ruina. O panico dos habitantes chegou ao ultimo extremo. Muitas pessoas, especialmente, mulheres, adoeceram de susto; outras fugiram espavoridas para o campo.

Ficaram interrompidas as communicações pelo caminho de ferro entre Laybach e Trieste.

Quanto aos terramotos succedidos na Italia, eis os permonores que transmittem de Roma:

« Em Veneza o em todo o antigo Veneto sotram-se varios abalos, que apavoraram os habitantes. Na cidade de Veneza os habitantes abandonaram as casas e estabeleceram acampamentos improvisados nos sitios descobertos. Os viajantes fugiram dos

hotéis e na maioria abandonaram a cidade.

O panico foi extraordinario, mas não houve desgraças pessoaes.

Em Ferrara, Udala, Trevisa e Padua tambem se sentiram tremores de terra.

O casamento da celebre Lubauska

A Lubauska era aquella formosissima judia, amante do joven czar da Russia, que ao saber do casamento de Nicoláo II, se suicidara, em Varsovia, segundo contaram os jornaes estrangeiros, deixando escripta uma carta em que só pedia ao infiel um palmo de terreno para a sepultura, uma saude para a sua memoria e amparo para os filhos.

Um jornalista italiano, correspondente da *Sera*, de Milão conhecera muito a Lubauska e ficou impressionado com a historia do suicidio. Precisamente em Florença vive uma tia da heroína e o jornalista foi entrevistá-la.

A respeitavel senhora recebeu-o com uma carta na mão e estas palavras:

—E' de minha irmãe diz-me que a minha sobrinha está de saúde, estando para breve o casamento d'ella.

O jornalista ficou estupefacto.

—Mas refere-se a menina Lubauska?

—A ella mesmo. Minha sobrinha, não tenho outra, não foi nunca amante do czar, não pensou nunca em suicidar-se, nem tem filhos legitimos ou illegitimos. Tudo quanto contaram os jornaes é pura fabula.

—Mas então o que se passou?

—Ouça. A amante do czarewitch, hoje Nicoláo II, não era minha sobrinha, mas sim outra bailarina polaca, chamada Kozesinska, que não chegou nunca a ser celebridade e que não era judia mas sim catholica. Em honra da verdade devo dizer que é, porque ainda não morreu, uma bella mulher, uma loira encantadora. A minha sobrinha é morena.

Quando o czarewitch foi chamado a Livadia por seu pae moribundo, sabendo que era obrigado a casar-se, quiz deixar assegurado o futuro á sua amante e aos seus filhos. Presenteou-a então com a bonita somma de trezentos contos de réis. E ainda fez mais, arranjou-lhe um marido.

—Um marido?

—O que tem isso de extraordinario? Uma ex-amante de um imperador e milhão e meio de francos, não são cousas que se encontrem todos os dias. Tanto isto é verdade, que o marido arranjado é nem mais nem menos do que um principe, um principe authentico, descendente de uma das familias mais antigas e illustres da Polonia. Estava arruinado, claro está. Era um *viveur* em toda a extensão da palavra.

—E chama-se?

—O principe Massalski.

Kozesinska é já princeza de Massalski e a esta hora os recém-casados andam em viagem de nupcias pela Europa. Dentro de poucos dias entrarão em Italia, talvez em Florença o estabelecer-se-hão, provavelmente, no nosso paiz. A Italia têm muitos encantos para os russos. Além d'isso

elles têm motivos especiaes para não voltarem á Russia, motivos de ordem publica.

—Vamos, o principe é ciumento, ou a czarina exigiu que a antiga amante de seu marido não volte á Russia.

—Não senhor. O motivo é mais difficil de adivinhar. A ex-bailarina polaca dominava o seu imperial amante, até ao ponto de que os dois filhos que teve foram educados na religião catholica, a da mãe. Tratando-se de descendentes do chefe da igreja orthodoxa, o caso era grave; o Synodo russo protestou e por exigencia sua os principes Massalski foram desterrados.

Foi isto o que disse a tia da authentica Lubauska. E assim desaparece uma das mais encantadoras lendas romanticas dos ultimos tempos.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

Rio, 4 (*) N.º 600

Hoje, o senado se reunirá em sessão secreta, para tratar das nomeações de prefeito do Supremo Tribunal, e da approvação da do dr. Lucio de Mendonça.

RIO, 5.
O Senado approvou a nomeação do dr. Lucio de Mendonça para o Supremo Tribunal.

O ministro do Exterior respondeu a Camara o pedido de informações sobre a repatriação do emigrados.

O projecto de fixação de forças de terra comprehenderá: alumnos da Escola Militar, 1:200 praças; escola de sargentos 200; praças de pret 28.160; podendo e levar-se ao dobro em circunstancias extraordinarias.

Na Camara o dr. Erico Coelho apresentou um projecto, regulando a intervenção dos poderes federaes nos Estados.

O ministro da Industria tem quasi prompto o seu relatorio, concluído que seja, fará uma viagem a Minas, demorando-se oito dias.

O dr. Prudente de Moraes continua doente.

O dr. José Thomaz de Carvalho foi convidado para o lugar de ministro em Montevideo.

O governo portuguez concedeu o titulo de Conselheiro ao dr. Pereira Rodrigues, do *Jornal do Commercio*, que recusou.

Como protesto contra as arruaças dos estudantes dirigidas ao dr. Ferreira de Araújo, a imprensa capital offerecerá um banquete presidido pelo sr. Quintino Bocayuva.

(*) Reproduzido por ter sahido truncado.

A Condeid'Eu

Esta estrada de ferro continua de quando em vez a dar o *prego*.

No domingo, passado, o trem do centro chegou á estação central, ás 8 horas da noite, portanto com tres horas de atraso, tendo-se dado o mesmo em todas as outras estações.

A razão d'essas repetidas demoras e dos descarrilhamentos são as velhas e inutilizadas locomoveis e a má construção da linha que é toda cheia de pronunciadissimos zig-zags.

Contudo se fossem substituidas as machinas por outras não se reproduziriam tão a miúdo esses factos.

Ha tempos a Companhia munui-se de duas, mas não sufficientes para o serviço.

ANARCHISTAS

Ao ver-se a intrepidez com que morrem na guilhotina, com que se arriscam a succumbir na execução dos seus attentados, como aconteceu ao anarchista que atirou a bomba exploiva na quinta de Canovas del Castillo ou aquelle que foi encontrado despedaçado pela bomba, que tentava ou lançar ou occultar junto do observatorio de Greenwich, a testemunhar o verdadeiro fanatismo de que dão provas todos os adeptos d'essa estranha causa, tem-se dito por mais de uma vez que nos achamos em presença de uma d'essas causas que produzem o martyrio, e que ha de triumphar mais tarde ou mais cedo porque o sangue dos martyres é um elemento fecundante da causa que elle rega, e que, assim como os martyrios chrstãos fizeram afinal triumphar o christianismo, assim o martyrio dos Ravachol e dos Vaillant fará afinal triumphar a causa que elles advogam e sustentam.

Acutelemo-nos cuidadosamente contra este sophisma, e que não se iludam com elle os que esses raciocinios deos levam primeiro acrim'e depois ao cadafalso. Os primeiros christãos defendiam, prégravam e sustentavam as suas idéas, e não pretendiam do modo algum aterrar a sociedade pagã, demolir o senado ou espalhar a morte no bairro da Suburra, confundindo na sua aggressão louca os humildes, á cuja classe elles proprios pertenciam, com os grandes que até a maior parte das vezes não passeariam no bairro condemnado. Os christãos prégravam com entusiasmo ardente e inquebrantavel as suas doutrinas adversas á religião triumphante, ao regimen social vigente, e os senhores do mundo, em vez de responderem ao raciocinio com o raciocinio, á predica com a predica, prohibiam o exercicio do culto christão, prohibiam o derramamento das suas doutrinas, e como a prohibição não bastava e como a resistencia passiva dos christãos ás ordens imperiaes permanecia, empregavam a violencia para as impôr, e como a violencia era inutil afogavam no morto dos christãos a sua inabalavel fé, saclavam nos atroxos supplicios com que os torturavam a sua sede de vingança, e satisfaziam tambem o odio imbecil e fanático da turba contra os intrepidos apóstolos de uma

nova crença dando-os, na presença da multidão louca de alegria, em pasto ás feras do circo. Então sim! Nessa lucta não havia outras victimas senão os martyres christiães. Estes defendiam, mantinham a sua idéa com as armas, com os instrumentos com que a idéa se defende e mantém—com a palavra que propaga o bem, com o exemplo que o manifesta, exemplos de caridade, exemplos de amor, porque a nova religião era toda de amor e de caridade. Por isso os martyres, ao cair, perdoavam aos seus algôzes pela razão por que Jesus pedira ao Eterno Pai que perdoasse aos judeus, *qui nesciunt quid faciunt*, por isso o christianismo não pacífico, meigo e desarmado venceu o paganismos poderoso e esmagador, porque o christianismo dos martyres era a eterna justiça, e o paganismos dos algôzes era a cega, a cruel, a repugnante Vingança!

Que differença com os anarchistas! Quem são os martyres? São elles que têm morrido no calafalo ou os outros que têm morrido victimas dos seus attentados? São elles que têm sido lançados ás feras do circo pelos conservadores, ou são elles pelo contrario que têm lançado de subito sobre a multidão inermes, que nem ao menos é uma multidão inimiga, essa nova descoberta feita a Dynamite, mil vezes mais terrível do que um bando de lobos que se desencantasse de subito sobre uma cidade, ou do que um bando de tigres que em saltos vertiginosos se aterrorassem, aqui ou ali, as agulhas das victimas? É a sociedade que se nega a discutir com elles, como a sociedade pagã se negava a discutir com os apóstolos christiãos, ou são elles pelo contrario que substituem a dialéctica pela violencia? São elles que os conservadores procuram esmagar pelo terror, fazer calar pelo medo, ou pelo contrario elles mesmos que pretendem fazer triumphar pelo terror as suas idéas e os seus principios?

Não; não comparemos os anarchistas que morrem no calafalo com os martyres christiãos, que morriam nas fauces dos lobos, nem com os martyres judeus ou protestantes, que morriam nas fogueiras dos autos de fé. Se morrem serenamente,

corajosamente, não é porque os animo de sentimento generoso do perdão aos que *nesciunt quid faciunt*, nem porque os fortaleza a convicção ardente da verdade da sua doutrina; mas porque na lucta selvagem que travaram com a sociedade que odiavam, elles pareciam simplesmente uns indios de uma tribo americana vencida que caem no poder da tribo adversa, e que, amarrados ao poste do supplicio, se orgulham de se mostrar altivos e desdenhosos da morte, e insultam os vencedores e d'elles escarnecem e lhes affirmam que não tardará o dia em que os seus companheiros do tributo tirem d'esse desastro uma estrondosa vingança. E é assim que em pleno século XIX nos achamos transportados para uma lucta exactamente semelhante a que se travava nas epochas barbaras ou inteiramente selvagens entre tribus incipientes e feroces.

Admittamos que o anarchismo é um ideal que justifica o fanatismo que inspira; e que só sustentamos e allegamos é o systema de propagação que estão empregando os anarchistas não podia ser mais falso e mais contra-procedente. A lucta que se trava não tem terminação possível senão no extermínio completo da sociedade que os anarchistas pretendem remodelar ou do bando dos anarchistas que lhe declararam uma guerra implacável. Percebam-se, sem a desculpamos e ainda mais sem a applaudirmos, a lucta pelo ataque violento aos inimigos capitães da idéa que procura vingar, e que os depositarios do poder procuram esmagar; mas o que não percebemos, porque excede todos os limites do absurdo, é que se pretenda remodelar uma sociedade destruída, e que se pretenda imitar o desenvolvimento milagroso da arvore do christianismo, fazendo na imitação esta ligeira mudança: regar a arvore com o sangue do pagão.

COLUMNA LIVRE

Jacintho Pedro de Mello e Firmino Vidal, estabelecidos com loja de ferragens e miudezas em rua Maciel Pinheiro n.º 46, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham, retirando-se o primeiro dos signatarios.

Pinheiro Chagas.

Vias-ferreas pensis

Tem-se notado que os invernos, no hemispherio boreal, se succedem cada vez mais frios. Por isso alguns

Os depositos das propostas não acceptas serão restituídos aos proponentes.

O contractante depositará, além da caução do artigo 3.º mais a quantia de 400\$000 para garantia do contracto.

O contractante ficará sujeito a multa de 50\$000 a 100\$000 pela infração do contracto e ficará este nullo logo que o valor d'essas multas atingir a 500\$000 rs.

As propostas serão abertas na presença dos interessados a uma hora da tarde do referido dia 28 do corrente mez.

Parahyba, 1 de Junho de 1895.

O SECRETARIO.
JOSÉ MARIA NOGUEIRA.

EDITAL

Alfandega do Estado

Pela Inspectoria d'esta alfandega se faz publico que, até o dia 28 do corrente mez, recebem-se nesta Secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de objectos de Escriptorio para o 2.º semestre d'este anno sob as seguintes condições:

1.ª A relação dos objectos estará a disposição dos proponentes na Secretaria da Estrada todos os dias uteis, das 10 horas ás 3 1/2 horas da tarde.

2.ª Os objectos serão fornecidos de accordo com as amostras que acompanharão as propostas.

3.ª Os proponentes farão um deposito de 100\$000 na Thesouraria da Estrada para garantia das respectivas propostas.

4.ª O proponente cuja proposta for accepta perderá em bem da Estrada o deposito de que trata o artigo anterior, caso não assigne o respectivo contracto.

Parahyba, 1 de Junho de 1895.

O Inspector,
Antonio A. da G. e Mello.

COMPANHIA

Restituição e Tancaria Mechanica Parahybana

Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:—Mel, Assucar, Aguardente e Caldo de canna.

Madeiras:—Frei Job, Pereiro, Cabucú e Peroba.

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

ESPECIFICOS DE HENRY

Celebres remedios ingleses

Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTALES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade, virilidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURARÃO QUANDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e é o unico medicamento que cura todos os casos de Debilidade do systema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthisica, Espermatorrea ou Derramamentos sementales, e toda a classe de debilidade do organismo, como a falta de virilidade e enfermidades dos orgãos genitais.

Estes especificos são para o uso interno e externo. Otram como um calmante, restituindo ao doente promptamente a saúde do corpo e do espirito, communicam força e vigor, fazem reviver as funcções organicas, e são especialmente beneficios ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumam estar affectados, voltam a funcionar regularmente; os derramamentos, quer sejam involuntarios ou prematuros, ficam contidos e reforçados as partes genitais. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operão constitucionalmente. São remedios infalliveis em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender-se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta, etc. Elles ao principio operam no acto de tomar-os, e seus effectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar ambos os especificos.

AVISO.—Para assegurar-se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & CO., como segue.

Achem-se á venda nas principaes boticas do mundo.

WHEELER & CO.,

Endereço, No. 166 Lexington Avenue
NOVA YORK, E. U. A.

CAL

Vende-se de primeira qualidade e segunda.

Fornecimento á vontade do comprador.

Armazem á rua da Gamelleira n.º 21

PADEIRO

Na padaria Santa Rosa, em Santa Rita, precisa-se de um padeiro que saiba ferner e trabalhar em maceira; paga-se bem.

Santa Rita, 12 de Setembro de 1894.

AZEITE DE MAMONA

Vende-se á Rua da Gamelleira n.º 5.

Candieiros

Candieiros luz dupla, Globos de senhos e modelos diferentes, brancos e de cores.

Para cima do meza, suspensão, e arandellas, acaba de receber ultimamente á

Torre Eiffel

36 Rua Maciel Pinheiro.

Grande sortimento de artigos para Homens, mulheres, e meninos.

36 RUA MACIEL PINHEIRO 36.

TORRE EIFFEL.

COMMERCIO

CAMBIO

PRAÇA DO RECIFE DIA 4

Os Bancos abriram 9/16 fecharam a 9/18 d. a 90 dias sobre Londres, firme.

Associação Commercial

Director de semana de 11 a 16 de Março o socio effectivo Antonio Furtado da Motta

PAUTA DA SEMANA DE 3 A 8 DE JUNHO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de canna	Litro	260
» mel	»	200
» 020	»	020
Algodão em rama	Kilo	650
» fio	»	13000
Arroz em casca	»	100
» descascado	»	950
Assucar branco	»	350
» refinado	»	550
» mascavado	»	175
» bruto	»	106
Alcool	Litro	366
Borracha de mangabira	Kilo	1200
Cal	»	150
Café	»	15000
Couro do boi	»	13400
» de boie e outros	»	200
» verdes	»	080
Carvão animal	»	080
Cigarros	Milh.	80000
Charutos	»	50000
Doce de goiaba	Kilo	10000
Fumo em folha	»	850
» rolo	»	600
» picado	»	13400
» desfiado	»	15000
Fenho	»	500
Farinha de mandioca	»	100
Milho	»	200
Melaco	»	160
Ossos	»	010
Pannos d'algodão	»	13200
Pannos de loi	»	010
Queijos de qualquer qualidade	»	18000
Resinas	»	100
Sabão	»	500
Sal	»	100
Sementes de mamona	»	100
» algodão	»	016
Sola	Moz	3200
Sabão chifre	»	010
Unhas de boi	»	010

Alfandega da Parahyba 3 de Junho de 1895.

MERCADO DE GENEROS

NACIONAES NESTA PRAÇA

Algodão do sertão 1.º sorte 15 kil.	11200
» commum 1.º	11400
» mediana	10000
» 2.º sorte	9000
Assucar bruto, bom 15 kil.	28000
Couros seccos salgados 15 kil.	88000
Caroços d'algodão 15 kil.	340
Couros salgados	»
» espicados	»
Couros de boie 1.º qualidade unido	2160
» de carneiro 1.º	1200

Movimento do porto

Dia 3 de junho

ESTRADA

Vapor «Planeta», dos portos do sul, seguiu para os do norte, com carga e passageiros.

EXPORTAÇÃO

SARITA

Barcaça Maria dos Anjos, para Pernambuco, em lastro.

Advogacia

Bacharel Balduino José Meira Haridmand, advoga no fóro desta cidade o fóra d'ella, podendo ser procurado no escriptorio do Cônego Leonardo Antunes Meira Henriques, na rua Viçconde de Pelotas n.º 7, das 9 horas da manhã da 8 da tarde.

TORRE EIFFEL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

Manoel Henriques de Sá

GRANDE SORTIMENTO DE Meias fio de Escocia, lã e de algodão pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambrá de linho.

Toalhas, para banha, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Óleos, Extractos. Grande variedade de objectos para presentes.

Sellas e arreios ingleses para cavallos.

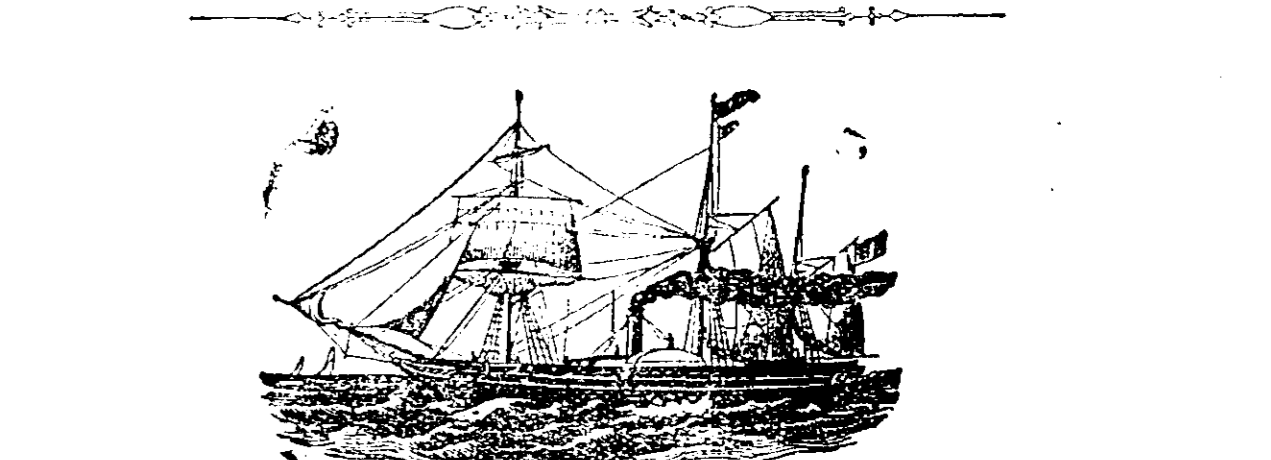
Encerados para mezas, Tapetes para salas, Calçados ingleses para hom-ns, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéus Allemães, (pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens, da afamada casa «H. Bertholtz» de Paris.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade



Para este estabelecimento acabam de chegar da Europa lindas mobílias de junco, preços rasoaveis.

36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandante E. de O. Miranda

Esperado dos portos do sul, até o dia 9 de Junho, o paquete Espirito Santo o qual seguirá para os portos da norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante G. de Castro

Esperado dos portos do norte até o dia 12 de Junho, o paquete Maranhão, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por averia ou perda deve ser feita por escripto no prazo de 3 dias depois do finalisar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagam á bordo, no cobrado mais 15%.

Para cargos, passagens e valores, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

FOLHETIM

UM PEZAR SECRETO

POR

Bernardo Dorosne

TRAZIDO EXPRESSAMENTE PARA A

GAZETA DO COMMERCIO

Por B. D.

PARTE PRIMÉIRA

Miss Kate

III

A consulta

Jonh sabiu deixando Janie ainda toda tremula; o mesmo fogo não a impedia de te caletiros.

Ella voltou logo trazendo todos os alimentos para uma excelente refeição.

—Prompito! disse elle fazendo um esforço para parecer alegre. Não murmuramos de fama ao menos. Serva-te, Janie.

—Nada quera, obrigada, não poderia comer aqui, mas talvez miss Alice queira experimentar. Vou primeiramente lhe offerecer isto.

E viuou um pouco do vinho em um copo.

—Miss Alice, disse ella, inclinando-se para a pessoa que permanecia deitada; não aqui vinho, querêis beber?

—Não... não... Nada quera, murmurou a moça, deixando-a tranquilla.

—Mas é preciso beber, querida miss Alice, disse Janie. Oh! eu vos rogo, fazei-me este gosto...

E passando um braço sob os hombros da moça ella a ergueu um pouco.

Este movimento afastou a espessa capa que a cobria e descobriu um pallido e doce rosto.

Uma floresta de cabellos louros cahia ondulante sobre as costas da moça.

Ella ergueu os olhos, grandes olhos castanhos e humidos, para o lado de Janie e disse com voz extinta:

—Eu não quero, Janie... levai-o.

—Vamos, miss Alice, disse Janie resolutamente, é preciso beber... Ideis comer tambem, si quereis viver. Eia, bebei este vinho, ao menos.

E ella approximou o copo ainda uma vez dos labios da joven. Vendo que era impossivel recusar, a moça tomou o copo, mas, repetido o tempo, disse com tristeza:

—Janie, eu não posso comer nada. Eu vos rogo, deixa-me tranquilla agora.

E ergueu os bellos olhos de um modo tão supplicante que Janie não ousou insistir mais.

Levantou-se suspirando e foi tomar do novo logar ao canto da chamine, observando Janie, cujo recio dos fantasmas em nada lhe alterava o appetito.

—Es-não excellentemente presunto, Janie, disse John, e como o dizias ha pouco a miss Alice, não poderemos esperar viver so nós comerticos.

Janie sorriu ligeiramente sacudindo a cabeça.

—Não agora, John; comerei mais tarde si tiver fome. Mas procuremos um meio para collocar miss Alice fora do poder do conde.

John fez cuidadosamente no albrico dos espiritos os restos do almoço, reacimou o fogo e assentou-se no lado de Janie para conversar com ella o que deviam fazer.

As horas passaram assim lentamente, muito lentamente, com pezar do per assentado perto do fogo. A approximação da noite lhes fazia bater os corações de um recio sempre crescente.

IV

Lady Danemore

Emquanto tinham logar os ultimos conhecimentos descriptos no capitulo precedente, o conde galopava sob a chuva com o rosto fustigado pelo vento.

Uma vez passada a charneira, uma superfloia plana se ostendia diante d'ella e algunos chapinans espumantes apresentaram-se-lhe á vista, trazendo-lhe nos ouvidos rumores que tinham alguma cousa de humano.

Alguns camponeses que voltaram aos seus povoados laboriosos quotidianos, lançaram um olhar surprehendido para este cavalleiro que passava rapidamente perto d'elles.

Era pouco commum encontrar-se um cavalleiro, atravessando a charneira com tal ligeireza á esta hora matutal.

O conde comprehendeu que devia chamar a attenção, o que sobretudo elle queria evitar, e afrouzando a brida sobre o pascoço do cavallo, baixou a cabeça e entregou-se ás suas reflexões. Suas idéas estavam longe de ser agradaveis, como se poderia adivinhar pelos frequentes movimentos dos sobrelhos e pela crispação dos labios.

E preciso que seja assim, murmurou elle enfim, sem notar que fallava em voz alta. E preciso que ella fique no velho solar de Bruyères, ao menos por agora. Eu tinha a intenção de conduzi-la á Stanton e de ali retê-la secretamente, mas minha ausencia coincidindo com a sua desappareição poderia excitar suspeitas: é o que quero evitar á todo preço. E verdade que esses criados... esses espiões politicos... podem causar-me embaraços, recusando ficar com ella com receio dos respectivos...

Eu quizera saber quem podia ser esse elle com receio dos respectivos? Tem-se dito muito que esse cavalleiro era fantasma da noite ultima? Tem-se dito muito que esse cavalleiro era frequentado por almas do outro mundo, mas eu não sou tão simples para prestar fe a este conto ridiculo do Tranceco. De resto elle não deve ser habitado, porque quem quizeria morar em semelhantes ruinas? Farei minuciosas pesquisas, todavia, e quando estiver certo que não existe ninguem alli, arranjar-me-hei do modo que esses criados fiquem n'ella com Alice Desmond, pelo menos até que eu possa installa-la em outra parte.

Parou um instante, depois picando nos flancos o cavallo, parou de novo a galope; enfim, torçando-se, pouco a pouco, para o lado do norte, disse em tom baixo como quem tem tomado uma resolução: —Sim, é isto. Estou vexado por causa de ambos por ser obrigado a lançar mão destas medidas extremas, mas não podia evitar-o. Aradale não casará nunca com a filha do Guy Desmond.

E n'elle que repousou agora todas as minhas esperanças: Si Arthur visse, a cousa seria muito differente. Henry teria podido então casar, si fosse tão louco assim, uma rapariga sem fortuna; mas em caso algum... Janie elle teria escolhido. Elle em suas veias corre uma gutta de sangue dos Desmond. Depois d'isto é impossivel admittir que elle espouse uma rapariga sem dote. E preciso, e isto aconteçerá, que elle escolha uma mulher cuja fortuna seja pelo menos á sua. Agora... á Dirritolo.

Após estas palavras, lançou o cavallo a galope e d'elles em breve a charneira atraz do si.

Tres horas do grande trote e galope o cavalleiro se achava da vingança o elle apouco-se diante da grande porta de bella domo do Dirritolo.

(Continúa)

TORRE EIFFEL

36 Rua Maciel Pinheiro.

Grande sortimento de artigos para Homens, mulheres, e meninos.

36 RUA MACIEL PINHEIRO 36.

TORRE EIFFEL.

CAL

Vende-se de primeira qualidade e segunda.

Fornecimento á vontade do comprador.

Armazem á rua da Gamelleira n.º 21

PADEIRO

Na padaria Santa Rosa, em Santa Rita, precisa-se de um padeiro que saiba ferner e trabalhar em maceira; paga-se bem.

Santa Rita, 12 de Setembro de 1894.

AZEITE DE MAMONA

Vende-se á Rua da Gamelleira n.º 5.

Candieiros

Candieiros luz dupla, Globos de senhos e modelos diferentes, brancos e de cores.

Para cima do meza, suspensão, e arandellas, acaba de receber ultimamente á

Torre Eiffel

36, Rua Maciel Pinheiro 36.

LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandante E. de O. Miranda

Esperado dos portos do sul, até o dia 9 de Junho, o paquete Espirito Santo o qual seguirá para os portos da norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante G. de Castro

Esperado dos portos do norte até o dia 12 de Junho, o paquete Maranhão, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por averia ou perda deve ser feita por escripto no prazo de 3 dias depois do finalisar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagam á bordo, no cobrado mais 15%.

Para cargos, passagens e valores, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

Typographia e Litographia A VAPOR

ENCADERNAÇÃO

FABRICA DE LIVROS

PARA

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS

N'estas bem montadas officinas, executão-se todos os trabalhos, com perfeição e nitidez, para o que dispõe de material de 1.^a qualidade, e pessoal habilitado.

PROPRIEDADE DE

Manoel Henriques de Sá

23, RUA DA GAMBELLEIRA, 23

PARAHYBA DO NORTE

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietarios dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a

Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.^o andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba **Augusto Gomes e Silva**, unica pessoa competente para fazer recebimentos das

1.^{as} prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos no publico em geral que nenhum agente sollicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da Companhia dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife. Fe alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva qualra dirijir a Coronela da Companhia em Pernambuco e a reclamação que immediatamente será atendida.